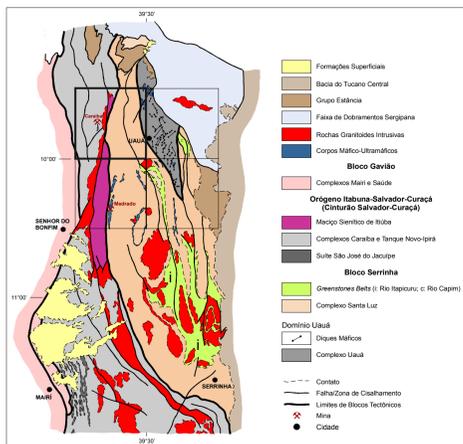
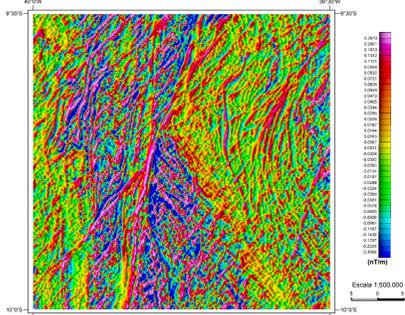


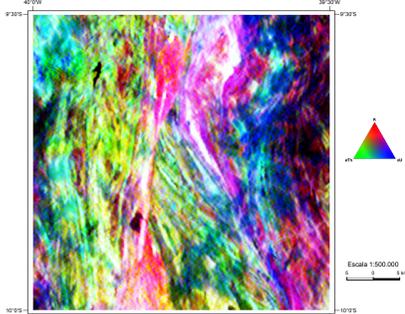
ENCARTE TECTÔNICO



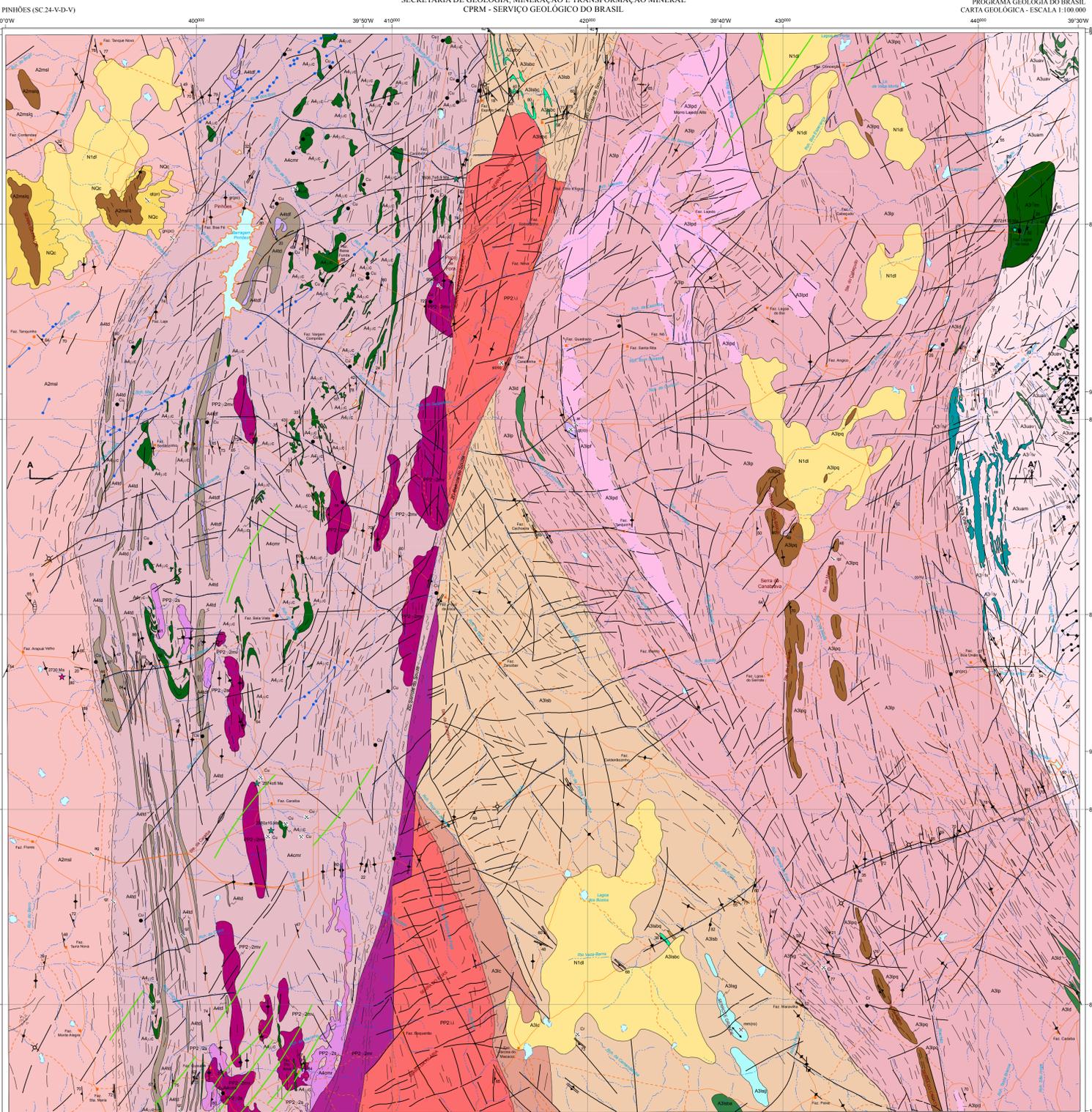
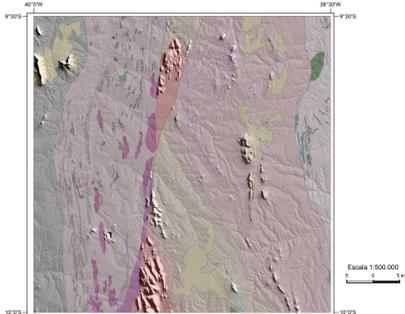
MAGNETOMETRIA (1ª DERIVADA VERTICAL)



GAMAESPECTROMETRIA (TERNÁRIO)



GEOLOGIA X MODELO DIGITAL DO TERRENO



ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADE
CENOZOICO	NEÓGENO-QUATERNÁRIO	66,5	FORMAÇÕES SUPERFICIAIS
		1.400	Depósitos colúvio-eluviais / Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas
MESOPROTEROZOICO	CALÍMIMO	1.000	ÓRGENO ITABUNA-SALVADOR-CURAÇÁ
		2.000	Diques do Vale do Curaçá
PALEOPROTEROZOICO	RIACIANO	2.300	ROCHAS GRANITÓIDES INTRUSIVAS
		2.300	Maciço Científico de Ituba / Riacho da Onça / Vale do Curaçá / Santuário
NEOARQUEANO	ÓRGENO ITABUNA-SALVADOR-CURAÇÁ	2.300	Complexo Tanque Novo - Ipirá
		2.300	Complexo Carabita / Unidade Mairi
MESOARQUEANO	BLOCO SERRINHA	2.800	Sulite Lagoas da Vaca
		2.800	Unidades Riacho do Mundo Novo (m) e Riacho da Vargem (v)
PALEOARQUEANO	BLOCO GAVILÃO	3.000	Complexo Uauá
		3.000	Unidades Riacho dos Vaqueiros (v) e Riacho do Meio (m) / Complexo Santa Luz

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
<b>CENOZOICO</b> FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CONTINENTAIS NEÓGENO-QUATERNÁRIO
<b>NEÓGENO-QUATERNÁRIO</b> NDc: Depósitos colúvio-eluviais: inconsolidados, mal classificados, com matriz arenosa e argilo-arenosa e fragmentos angulosos (grânulos, seixos e blocos) Nld: Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas: solos residuais argilo-arenosos a argilo-siltosos parcialmente laterizados. Ocorrem locais de canje ferruginosa
<b>MESOPROTEROZOICO</b> CALÍMIMO
<b>PALEOPROTEROZOICO</b> RIACIANO
<b>ROCHAS GRANITÓIDES INTRUSIVAS</b> PP2-1: Maciço Científico de Ituba: sienito, albitofeldspato sienito e quartzosseno rosado, médios a grossos, porfíricos, isotrópicos e foliados (2.030Ma) PP2-2a: Granitoses de Vale do Curaçá: sienogranito a monzogranito branco, cinza a róseo, isotrópico a foliado, fino a grosso, eventualmente granatífero PP2-2b: Granitoide Santuário: granito branco acastanhado, granatífero, fino a grosso, isotrópico a foliado PP2-2m: Sulite Riacho da Onça: augen-granite monzogranítico a monzonítico, com ou sem granada, cinza a rosado (2.126Ma U-Pb). Facies eu-granular média a porfírica, isotrópica, subvolcânica
<b>NEOARQUEANO</b> ÓRGENO ITABUNA-SALVADOR-CURAÇÁ
<b>COMPLEXO TANQUE NOVO-IPIRÁ</b> A4m: Unidade Bom Despacho (B): itabonites formação ferrífera bandada (Bf) A4n: Complexo Carabita A4m: Unidade Mairi
<b>COMPLEXO UAUÁ</b> A3m: Unidade Riacho dos Vaqueiros (v) e Riacho do Meio (m) A3n: Complexo Santa Luz
<b>COMPLEXO SANTA LUZ</b> A3c: Unidade Cachoeira: gnaisse de composição predominantemente chamotítica a enderbítica, rocha calcissilicática e olivina mármora A3b: Unidade São Bento: ortogneiss com feição nebulítica (2983Ma U-Pb), devida à percolação de fluidos enriquecidos em potássio. Presença de endógenos máficos e ultramáficos A3m: Litolítes São Bento, anfibolito: anfibolito cinza-escuro, médio a fino, com níveis subordinados de formação ferrífera e rocha calcissilicática A3bc: Litolítes São Bento, quartzo: quartzo branco acastanhado, médio a fino, micáceo, bem foliado A3bn: Litolítes São Bento, calcissilicática: rocha calcissilicática branco-esverdeada, bem foliada, bandada, fina a muito fina A3bp: Unidade Fazenda São Gonçalo: mármore calcítico a dolomítico, branco, róseo ou lamajá, ocasionalmente com apatita, associando diópsido e metachert A3b: Unidade Pedra D'Água: rocha metamórfica e metamárfica com níveis de formação ferrífera e rocha calcissilicática subordinada A3p: Unidade Lagoa do Pires: ortogneiss migmatítico, tonalítico a granodiorítico (3028Ma U-Pb, 2956Ma U-Pb), com endógenos máficos e ultramáficos e restos de rochas supracrustais A3p: Facies Lagoa do Pires, diáclasto: composição tonalítica a granítica, com estruturas schlieren e nebulíticas; atinge porções metamórficas A3p: Litolítes Lagoa do Pires, quartzo: quartzo claro, associado a vídrio pelítico. Quartzo branco, fino a muito fino, serfítico; quartzo-zircão ácido e metachert A3p: Litolítes Lagoa do Pires, formação ferrífera bandada: formação ferrífera bandada marrom avermelhada, com grunerta. Interações delgadas de rochas máfico-ultramáficas
<b>BLOCO SERRINHA</b> A1m: Unidade Mairi: hornblenda-biotita gnaisse migmatítico (2574Ma U-Pb), parcialmente granulizado (chamotítico a enderbítico), com endógenos de anfibolito
<b>MESOARQUEANO</b> BLOCO SERRINHA
<b>SUITE LAGOA DA VACA</b> A2m: Unidade Riacho do Mundo Novo: metarodólito (3161Ma Pb-Pb) e metaleucogabro (3072Ma U-Pb) intercamadas, com níveis subordinados de metagabro e metagranito A2v: Unidade Riacho da Vargem: metaperidotitos, em parte serpeninizados, e metagabro acamadados
<b>COMPLEXO UAUÁ</b> A3m: Unidade Riacho dos Vaqueiros: metagabro, melanorito, metaprotênio e anfibolito A3n: Unidade Riacho do Meio: gnaisse quartzo-feldspático com interações de anfibolito (gnaisse bandado). Inúmeros registros de corpos graníticos intrusivos (ex. eugênitase de Carabita - 3070Ma U-Pb)
<b>COMPLEXO SANTA LUZ</b> A3c: Unidade Cachoeira: gnaisse de composição predominantemente chamotítica a enderbítica, rocha calcissilicática e olivina mármora A3b: Unidade São Bento: ortogneiss com feição nebulítica (2983Ma U-Pb), devida à percolação de fluidos enriquecidos em potássio. Presença de endógenos máficos e ultramáficos A3m: Litolítes São Bento, anfibolito: anfibolito cinza-escuro, médio a fino, com níveis subordinados de formação ferrífera e rocha calcissilicática A3bc: Litolítes São Bento, quartzo: quartzo branco acastanhado, médio a fino, micáceo, bem foliado A3bn: Litolítes São Bento, calcissilicática: rocha calcissilicática branco-esverdeada, bem foliada, bandada, fina a muito fina A3bp: Unidade Fazenda São Gonçalo: mármore calcítico a dolomítico, branco, róseo ou lamajá, ocasionalmente com apatita, associando diópsido e metachert A3b: Unidade Pedra D'Água: rocha metamórfica e metamárfica com níveis de formação ferrífera e rocha calcissilicática subordinada A3p: Unidade Lagoa do Pires: ortogneiss migmatítico, tonalítico a granodiorítico (3028Ma U-Pb, 2956Ma U-Pb), com endógenos máficos e ultramáficos e restos de rochas supracrustais A3p: Facies Lagoa do Pires, diáclasto: composição tonalítica a granítica, com estruturas schlieren e nebulíticas; atinge porções metamórficas A3p: Litolítes Lagoa do Pires, quartzo: quartzo claro, associado a vídrio pelítico. Quartzo branco, fino a muito fino, serfítico; quartzo-zircão ácido e metachert A3p: Litolítes Lagoa do Pires, formação ferrífera bandada: formação ferrífera bandada marrom avermelhada, com grunerta. Interações delgadas de rochas máfico-ultramáficas
<b>PALEOARQUEANO</b> BLOCO GAVILÃO
<b>COMPLEXO MAIRI</b> A1m: Litolítes São Bento das Lajes, quartzo: quartzo branco, ísoico ou esverdeado, fino a muito fino, bem foliado A2m: Unidade São Bento das Lajes: ortogneiss migmatítico de composição tonalítica a granodiorítica, com endógenos máficos e ultramáficos

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS	
Contato definido	Veio extensional
Contato transicional	Xistotidade
Acumadamento ígneo vertical	Dique
Bandamento gnáissico	Dique calímino
Bandamento gnáissico vertical	Falha ou fratura
Bracha de falha	Falha ou fratura encurvada
Foliação milonítica	Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
Foliação milonítica vertical	Sindinal ou sinforme
Foliação vertical	Zona de cisalhamento indiscriminado
Fratura vertical	Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
Junta de cisalhamento	Veio de quartzo
Junta de cisalhamento vertical	Determinação Sm - Nd
Junta extensional vertical	Determinação U - Pb em zircão (outros autores)
Lineação B (eixo de dobra)	Determinação U - Pb em zircão (outros autores)
Lineação B (eixo de dobra) horizontal	Seção geológica
Lineação de estriamento	

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS



**Autores:**  
Geólogos: Valtter Rodrigues Santos Sobrinho  
Recursos Minerais: João Pedreira das Neves  
Luz Henrique Monteiro Pereira  
Líndara de Lucena Macedo  
Evelino Lima Mota

**Interpretação Aerogeofísica:** Ricardo Cavalcanti Santiago  
**Petrografia:** Cristina Maria Burgos Carvalho  
**Interpretação Litogeofísica:** Leo Rodrigues Teixeira  
**Coordenador:** Roberto Campêlo de Melo

Esta folha, concluída em 2015, foi executada pela Superintendência Regional de Salvador, CPRM - Serviço Geológico do Brasil, sob a supervisão dos geólogos João Pedreira das Neves e Leo Rodrigues Teixeira e a coordenação regional do geólogo Ivanildo Gomes Viera da Costa

CONVENÇÕES GEOFÍSICAS

Lineamentos estruturais interpretados pela geofísica: M: magnetometria

**RECURSOS MINERAIS**  
x Mina/Pedreira ativa  
x Mina/Pedreira inativa  
o Garimpo ativo  
o Garimpo inativo  
● Documetandiário

Cr - cromo; Cu - cobre; qz - quartzo; hnt - hematita (cristal de rocha); gr - grafita; ap - apatita; an - anita; ca - calcário; gn - granito; gn - granito; mm - mármora; qz - quartzo com ferro; sl - sienito; pc - pedra para construção; ro - rocha ornamental



Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos do Estado da Bahia - SES, referente a folha Pinhões (SC.24-V-D-V), 1977, Ministério do Exército - Diretoria de Serviço Geológico, escala 1:100.000.

**AGENCIAS:** Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da Superintendência Regional de Salvador, através do projeto de parceria, na escala 1:100.000, as imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, orientado para o georreferenciamento segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultado da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. O layout do mapa também foi elaborado pela GEORC.

Esta base planimétrica foi atualizada através da imagem GeoCover e informações de mapas estaduais, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

Ajuda para a imagem GeoCover: Ewandro Cavalcanti Brito  
Layout do tema: Eliane Malta dos Santos e Eliane Malta dos Santos  
Layout do tema: Eliane Malta dos Santos e Ivandra Pereira Lopes dos Santos  
Digitalização do tema: Valtter Rodrigues Santos Sobrinho